

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. “JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP:

14445-000 Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008.

Email: granduquejose@educacao.sp.gov.br

ATIVIDADES EJA

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE **LÍNGUA PORTUGUESA – 8º SÉRIE.**

3ª E 4ª SEMANA (08/03/2021 A 19/03/21) – 1º SEMESTRE – 08 AULAS

PROFª Rita Cláudia Marques

Bom dia!!!

O que fazer?

- *Correção da atividade da 1ª semana.*
- *Continuaremos a falar sobre Variações Linguísticas e Exercícios. • O aluno que não puder imprimir a atividade, copie as questões no caderno e responda.*
- ***IMPORTANTE: Escrevam no caderno, antes de iniciar as atividades, “ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA 3ª E 4ª SEMANA (08/03/21 A 19/03/21) – 1º Bimestre”***
- *Após a realização da atividade tire uma FOTO e ENVIE para a professora até dia 19/03/2021.*
- *Se tiver dúvidas pode me perguntar pelo whatsapp. (99232 9983)*

CUIDE-SE: USE MÁSCARA, EVITE AGLOMERAÇÕES, LAVE BEM AS MÃOS E USE ÁLCOOL EM GEL E BEBA BASTANTE ÁGUA.

CORREÇÃO DA ATIVIDADE DA 1ª SEMANA

1ª) Qual o objetivo do relato de experiência?

Apresentar um relato de experiência de *vida vivida*

2ª) Como Carlos Drummond descreve o lugar onde vivia em 1910?

um lugar onde não havia rádio nem televisão e cinema apenas no

domingo 3ª) O que significa a expressão “chovia a potes”?

Na expressão chovia a potes ele que dizer que chovia

bastante 4ª) Como as notícias chegavam à população?

O jornal

5ª) O que para o autor era o suplemento de domingo? Justifique sua resposta.

O jornal da Gazeta o jornal de notícias Gazeta

6ª) Localize um trecho em que revela que o autor ainda não sabia ler.

Tentava decifrar o mistério das letras em redor das figuras, e mamãe me ajudava nisso

7ª) Por que Carlos tinha um pouco de conhecimento da leitura quando foi para a escola?

Porque a mãe dele ensinava no processo de alfabetização

8ª) Que atividades na escola contribuíram para o sucesso da personagem na leitura?

As professoras costumavam passar exercícios de redação

9ª) O que motivou Carlos Drummond a continuar ler e escrever?

Alguns elogios da professora

10ª) Por que para o autor, conhecer outros rapazes que gostavam de ler e escrever foi sorte para ele?

Pela troca de experiências e impressões

11ª) Qual foi a consequência da amizade com os rapazes que conheceu?

Além deles trocaram experiências, podiam criticar seus escritos com naturalidade

12ª) Carlos disse que tem pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica, o que ele quis dizer com isso?

Que os jovens de hoje não aproveita a oportunidade de compartilhar o

conhecimento **TEXTO EXPLICATIVO**

QUE É VARIAÇÃO LINGUÍSTICA?

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA É UM FENÔMENO NATURAL QUE OCORRE PELA DIVERSIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE UMA LÍNGUA EM REALÇÃO ÀS POSSIBILIDADES DE MUDANÇA DE SEUS ELEMENTOS (VOCABULÁRIO, PRONÚNCIA, MORFOLOGIA, SINTAXE). ELA EXISTE PORQUE AS LÍNGUAS POSSUEM A CARACTERÍSTICA DE SEREM DINÂMICAS E SENSÍVEIS A FATORES COMO A REGIÃO GEOGRÁFICA, O SEXO, A IDADE, A CLASSE SOCIAL DO FALANTE E O GRAU DE FORMALIDADE DO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO. É IMPORTANTE OBSERVAR QUE TODA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA É ADEQUADA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES COMUNICATIVAS E COGNITIVAS DO FALANTE. ASSIM, QUANDO JULGAMOS ERRADA DETERMINADA VARIEDADE, ESTAMOS EMITINDO UM JUÍZO DE VALOR SOBRE OS SEUS FALANTES E, PORTANTO, AGINDO COM PRECONCEITO LINGUÍSTICO.

TIPOS DE VARIAÇÃO

VARIAÇÃO REGIONAL

SÃO AQUELAS QUE DEMONSTRAM A DIFERENÇA ENTRE AS FALAS DOS HABITANTES DE DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS, DIFERENTES ESTADOS E CIDADES. POR EXEMPLO, OS FALANTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS POSSUEM UMA FORMA DIFERENTE EM RELAÇÃO À FALA DOS FALANTES DO RIO DE JANEIRO.

VARIAÇÃO SOCIAL

SÃO VARIEDADES QUE POSSUEM DIFERENÇAS EM NÍVEL FONOLÓGICO OU MORFOSSINTÁTICO. VEJA:

· **FONOLÓGICOS** - “PRANTAR” EM VEZ DE “PLANTAR”; “BÃO” EM VEZ DE “BOM”; “POBREMA” EM VEZ DE “PROBLEMA”; “BICICRETA” EM VEZ DE “BICICLETA”. ·

MORFOSSINTÁTICOS - “DEZ REAL” EM VEZ DE “DEZ REAIS”; “EU VI ELA” EM VEZ DE “EU A VI”; “EU TRUCI” EM VEZ DE “EU TROUXE”; “A GENTE FUMO” EM VEZ DE “NÓS FOMOS”.

VARIEDADES ESTILÍSTICAS

SÃO AS MUDANÇAS DA LÍNGUA DE ACORDO COM O GRAU DE FORMALIDADE, OU SEJA, A LÍNGUA PODE VARIAR ENTRE UMA LINGUAGEM FORMAL OU UMA LINGUAGEM INFORMAL.

LINGUAGEM FORMAL: É USADA EM SITUAÇÕES COMUNICATIVAS FORMAIS, COMO UMA PALESTRA, UM CONGRESSO, UMA REUNIÃO EMPRESARIAL, ETC.

LINGUAGEM INFORMAL: É USADA EM SITUAÇÕES COMUNICATIVAS INFORMAIS, COMO REUNIÕES FAMILIARES, ENCONTRO COM AMIGOS, ETC. NESSES CASOS, HÁ O USO DA LINGUAGEM COLOQUIAL.

GÍRIA OU JARGÃO

É UM TIPO DE LINGUAGEM UTILIZADA POR UM DETERMINADO GRUPO SOCIAL, FAZENDO COM QUE SE DIFERENCIE DOS DEMAIS FALANTES DA LÍNGUA. A GÍRIA É NORMALMENTE RELACIONADA À LINGUAGEM DE GRUPOS DE JOVENS (SKATISTAS, SURFISTAS, RAPPERS, ETC.). O JARGÃO É, EM GERAL, RELACIONADO À LINGUAGEM DE GRUPOS PROFISSIONAIS (PROFESSORES, MÉDICOS, ADVOGADOS, ETC.)

Atividade

Crônica: Assaltos insólitos

Affonso Romano Santanna

Assalto não tem graça nenhuma, mas alguns, contados depois, até que são engraçados. É igual a certos incidentes de viagem, que, quando acontecem, deixam a gente aborrecidíssima, mas depois, narrados aos amigos num jantar, passam a ter sabor de anedota. Uma vez me contaram de um cidadão que foi assaltado em sua casa. Até aí, nada demais. Tem gente que é assaltada na rua, no ônibus, no escritório, até dentro de igrejas e hospitais, mas muitos o são na própria casa. O que não diminui o desconforto da situação. Pois lá estava o dito-cujo em sua casa, mas vestido em roupa de trabalho, pois resolvera dar uma pintura na garagem e na cozinha. As crianças haviam saído com a mulher para fazer compras e o marido se entregava a essa terapêutica atividade, quando, da garagem, vê adentrar pelo jardim dois indivíduos suspeitos.

Mal teve tempo de tomar uma atitude e já ouvia:

— É um assalto, fica quieto senão leva chumbo.

Ele já se preparava para toda sorte de tragédias quando um dos ladrões pergunta:

— Cadê o patrão?

Num rasgo de criatividade, respondeu:

— Saiu, foi com a família ao mercado, mas já volta.

— Então vamos lá dentro, mostre tudo.

Fingindo-se, então, de empregado de si mesmo, e ao mesmo tempo para livrar sua cara, começou a dizer:

— Se quiserem levar, podem levar tudo, estou me lixando, não gosto desse patrão. Paga mal, é um pão-duro. Por que não levam aquele rádio ali? Olha, se eu fosse vocês levava aquele som também. Na cozinha tem uma batedeira ótima da patroa. Não querem uns discos? Dinheiro não tem, pois ouvi dizerem que botam tudo no banco, mas ali dentro do armário tem uma porção de caixas de bombons, que o patrão é tarado por bombom.

Os ladrões recolheram tudo o que o falso empregado indicou e saíram apressados. Daí a pouco chegavam a mulher e os filhos. Sentado na sala, o marido ria, ria, tanto nervoso quanto aliviado do próprio assalto que ajudara a fazer contra si mesmo.

Santanna Affonso Romano. Porta de colégio e outras crônicas São Paulo: ática 1995. (coleção para gostar de ler.)

Atividade

1) O texto – assaltos insólitos – pertence a que gênero textual:

A) conto b) crônica c) carta d) notícia

2) No texto a expressão “pois lá estava o dito-cujo em sua casa” o termo destacado indica:

A) tempo b) modo c) causa d) lugar

3) O dono da casa livra-se de toda sorte de tragédias, principalmente, porque

a) aconselha a levar o som.

b) mostra os objetos da casa.

c) mente para os assaltantes.

d) conta os defeitos do patrão.

e) fazia sua atividade terapêutica.

4) A finalidade do texto é

- a) advertir sobre os possíveis lugares em que ocorrem assaltos.
- b) relatar um fato incomum ocorrido com um cidadão.
- c) expor uma opinião sobre um assunto sério.
- d) instruir o leitor como evitar uma tragédia.
- e) fazer o leitor refletir sobre um assalto.

5) No trecho “e o marido se entregava a essa terapêutica atividade”, a expressão destacada substitui

- a) fazer compras.
- b) ir no mercado.
- c) narrar anedotas.
- d) pintar a casa.

6) No texto, a expressão “-paga mal, é um pão-duro” indica uma linguagem

- a) formal.
- b) técnica.
- c) regional.
- d) informal.

7) É exemplo de linguagem formal, no texto

- a) “dito-cujo”
- b) “adentrar”
- c) “pão-duro”
- d) “botam”

8) O texto “assaltos insólitos” é uma crônica porque

- a) expressa a opinião de um jornal ou de uma revista sobre um assunto da atualidade.
- b) apresenta relatos de fatos com acréscimo de entrevistas e comentários.
- c) retrata

acontecimentos do cotidiano com caráter crítico.

d) sua função principal é a de divulgar uma informação visualmente.

e) apresenta uma moral no final do texto.

9) (INSPER-2008) Analise a tirinha abaixo



Assinale o trecho do diálogo que apresenta um registro informal, ou coloquial, da linguagem.

- a) “Tá legal, espertinho! Onde é que você esteve?!”
 - b) “E lembre-se: se você disser uma mentira, os seus chifres cairão!”
 - c) “Estou atrasado porque ajudei uma velhinha a atravessar a rua...”
 - d) “...e ela me deu um anel mágico que me levou a um tesouro”
 - e) “mas bandidos o roubaram e os persegui até a Etiópia, onde um dragão...”
- 10) Na tira abaixo, a presença do termo “Vossa Mercê” na fala do Vovô revela?



- a) variedade de língua arcaica, para deixar claro à interlocutora a importância da diferença de idade.
 - b) respeito excessivo dele ao dirigir-se à interlocutora, para contestar a ideia de que é antiquado.
 - c) diferença de usos linguísticos entre as gerações, corroborando a avaliação da interlocutora sobre ele.
 - d) intolerância da interlocutora com ele, cuja linguagem se mostra tão informal quanto a dela.
 - e) opção por uma linguagem mais à vontade para agradar a interlocutora, que mostra ter princípios.
- 10) Vamos analisar o texto abaixo e responder



a) Qual a variedade linguística está contida no texto?

b) Há palavras que estão escritas inadequadamente, quais são? c) Agora

passa essas palavras para a norma culta da Língua Portuguesa.

Bons Estudos!